

---

# CARTA AO LEITOR

O capitalismo globalizado está se aproveitando do agravamento da Pandemia do Coronavírus para aprofundar o desmonte do Estado por meio do ajuste econômico ultraneoliberal, ainda mais radical e desregulador que o aplicado pelo Consenso de Washington na década de 90 do século XX.

Mais uma vez, objetiva-se ajustar as economias dos países pobres ou em “desenvolvimento” por meio da quase que total eliminação das barreiras econômicas, das privatizações dos bens públicos com valores aviltantes, da flexibilização das leis trabalhistas, do desmonte da Previdência Social e da imposição do teto de gastos públicos, atingindo setores estratégicos para o desenvolvimento econômico, científico, tecnológico, político, social e ambiental.

Entre os resultados estão os cortes severos dos investimentos na área de educação, saúde, segurança e infraestrutura básica, facilitando e promovendo a expansão do grande capital globalizado nacional e transnacional financista/rentista e, conseqüentemente, o controle econômico e das fontes de riquezas que ainda estão sob domínio estatal; principalmente as fontes de minerais estratégicos, criando um estado máximo para os interesses dos mais ricos e do grande capital globalizado e um estado mínimo para as necessidades dos trabalhadores e dos segmentos mais pobres da sociedade brasileira.

Indo ao encontro desse contexto e da própria natureza estratégica da Geografia como instrumento de compreensão socioespacial, esta edição da Revista Ciência Geografia apresenta 27 artigos no âmbito da Geografia de autores das regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil e do exterior.

Os trabalhos dos autores, editores e avaliadores recompensam-nos com artigos que reúnem teoria, técnicas e dados empíricos na melhor tradição científica. Assim sendo, a atual edição da Revista Ciência Geográfica é fruto da soma de esforços para disponibilizarmos artigos que contribuam para a divulgação de estudos de qualidade e promovam a reflexão sobre Geografia e ciências afins num mundo permeado pelo o avanço do capitalismo ultraneoliberal globalizado.

*Os editores*

---

# LETTER TO THE READER

Globalized capitalism is taking advantage of the worsening of the Coronavirus Pandemic to deepen the dismantling of the State through ultra-neoliberal economic adjustment, even more radical and deregulating than that applied by the Washington Consensus in the 1990s of the 20th century.

Once again, the objective is to adjust the economies of poor or “developing” countries through the almost total elimination of economic barriers, the privatization of public goods with demeaning values, the easing of labor laws, the dismantling of Social Security and the imposition of the public spending ceiling, reaching strategic sectors for economic, scientific, technological, political, social and environmental development.

Among the results are the severe cuts in investments in the area of education, health, security and basic infrastructure, facilitating and promoting the expansion of the large globalized national capital and the transnational financier/rentier and, consequently, the economic control and the sources of wealth that still exist are under state control; mainly the sources of strategic minerals, creating a maximum state for the interests of the richest and big globalized capital and a minimum state for the needs of workers and the poorest segments of Brazilian society.

Going against this context and the very strategic nature of Geography as an instrument of socio-spatial understanding, this issue of the Geographic Science Magazine presents 27 articles in Geography by authors from the North, Midwest, Northeast, Southeast and South regions of Brazil and abroad.

The works of authors, editors and evaluators reward us with articles that bring together theory, techniques and empirical data in the best scientific tradition. Therefore, the current issue of Geographic Science Magazine is the result of the sum of efforts to provide articles that contribute to the dissemination of quality studies and promote reflection on Geography and related sciences in a world permeated by the advance of globalized ultraneoliberal capitalism.

*The editors*